

Do Diarinho à Educação: a herança que moldou um secretário no Grande ABC

Fabiano Augusto João, responsável pela Pasta em S.Caetano, usava suplemento para estudar

Natasha Werneck

Há 52 anos, o Diarinho, caderno infantil publicado aos domingos pelo Diário, conquista o coração das crianças com histórias, passatempos, curiosidades e muita informação. O que talvez os leitores daquela época não imaginassem é que algumas daquelas páginas marcariam profundamente a trajetória de quem, hoje, é responsável por uma das redes de ensino mais bem avaliadas do Brasil: o secretário de Educação de São Caetano, Fabiano Augusto João.

Quando Fabiano tinha apenas 10 anos, a avó dele, Julieta Gonçalves de Azevedo João, professora da rede estadual, preparou um presente singular: um caderno temático recheado de recortes do Diarinho. Separados por temas como Mundo Animal, História do Brasil e Estações do Ano, os conteúdos viraram fonte de estudo e momentos de afeto entre avó e neto. “Ela montou esse material pensando em mim e no meu irmão Alexandre. Toda semana, íamos à casa dela para estudarmos juntos. Era um ritual”, relembra o secretário.

Julieta, que lecionava na antiga Escola Senador Roberto Simonsen (atual Emef Ângelo Raphael Pellegrino), em São Caetano, criou oficinas pedagógicas com base nas páginas do suplemento. Lia as reportagens com os netos, propunha redações, estimulava o uso do dicionário e construía pontes entre a ludicidade e o conhecimento. “Ela me fazia explorar o conteúdo com curiosidade. Me ensinou a gostar de aprender.”

A dedicação da avó teve frutos. Anos depois, Fabiano se formaria em Educação Física na UniABC (Universidade do Grande ABC), daria aulas e acabaria à frente da Secretaria de Educação de São Caetano – uma das Pastas mais estruturadas do município, com investimentos que dobram a média nacional e com desempenho educacional acima dos índices do País. “Minha formação começou ali, na sala da minha avó, com as páginas do Diarinho. Aquilo me despertou a vontade de entender o mundo e me fez valorizar o papel da educação desde cedo”, conta o secretário.

Boa parte do acervo montado por Julieta se perdeu, deteriorado pelo tempo. Mas dois dos cadernos sobreviveram e hoje são guardados com carinho por Fabiano. “Viraram relíquias da família. E, mais que isso, uma lembrança concreta de como um conteúdo acessível, feito com cuidado, pode mudar a vida de alguém.”

O Diarinho nasceu em 2 de julho de 1972 e segue até hoje como referência de jornalismo infantil de qualidade. Ao longo de cinco décadas, ajudou a formar leitores, provocar a imaginação e aproximar o jornal do público mirim. E, como no caso de Fabiano, pode ter sido o primeiro passo na jornada de quem hoje transforma a educação na região.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4232744/do-diarinho-a-educacao-a-heranca-que-moldou-um-secretario-no-grande-abc>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Educação